

Ataque

Maradona morre aos 60 anos, deixando, na memória dos amantes do futebol, lances inesquecíveis e uma trajetória marcada por polêmicas.

P.2 a 6

Adeus,
gênio!



ADIÓS DOM DIEGO

FOTOS AFP



CAMPEÃO
Maradona foi o destaque do título da Argentina na Copa do México em 1986

Gênio da bola, artista dos gramados, dono de frases e protagonista de momentos polêmicos fora e dentro dos campos - como o famoso gol “Mão de Deus” na Copa de 1986: Maradona morreu ontem, aos 60 anos, deixando um pouco de todas essas suas versões no imaginário dos amantes do futebol. O adeus do craque gerou comoção mundial, fez lembrar a batalha contra as drogas e gerou homenagens por todos os cantos. O ex-jogador sofreu parada cardiorrespiratória e chegou a ser atendido em centro médico, mas não resistiu e morreu em Tigre, na província de Buenos Aires. As informações foram dadas primeiramente pelo “Clarín”, da Argentina.

No começo do mês, Maradona foi internado às pressas, com sintomas de anemia. Descobriram pequena hemorragia no cérebro. Ele fez cirurgia para drená-la. Recebeu alta em 12 de novembro. Nascido em 30 de outubro de 1960, Maradona é considerado um dos maiores jogadores de todos os tempos. Defendeu grandes clubes, como Boca Juniors e Barcelona. Seu maior momento no futebol europeu foi no Napoli, da Itália.

Maradona disputou três Copas. A glória máxima foi em 1986, quando conduziu o seu país ao título mundial, como destaque absoluto do torneio. Pela seleção, ele chorou de raiva ao receber a medalha de vice na Copa da Itália, em 1990. Jogou outros dois Mundiais: Espanha-1982 e EUA-1994, quando pronunciou a frase “cortaram minhas pernas”, depois de testar positivo no controle antidoping para efedrina, em meio a momento de renascimento no futebol. Mais tarde, como treinador, comandou a seleção entre 2008 e 2010, até a Copa da África do Sul, com Messi em campo. Mas seu destino foi selado com dura derrota para a Alemanha nas quartas.

GÊNIO POLÊMICO

Polêmico e gênio da bola, ele transcendeu o universo do futebol e entrou para a história como um dos maiores de todos

Brilhante e polêmico

Com carreira marcada por genialidade e controvérsias, Maradona morre aos 60 anos de idade, em Tigre, na província de Buenos Aires



MÃO DE DEUS

Foi no México, em 86, que marcou seus gols mais famosos na carreira de jogador

os tempos. Passou a infância em Villa Fiorito, na periferia de Buenos Aires. Ali, começou a se destacar por sua habilidade com a bola nos pés. Seu maior ídolo era o brasileiro Roberto Rivellino, canhoto como ele. No livro "Yo Soy el Diego de la Gente", ele reverencia Rivellino.

"Sempre o menciono como um dos maiores. Ele teve elegância e rebeldia. Ele se rebelou contra os poderosos", disse. Na Copa de 70, então com dez anos, Maradona ficou encantando com os "elásticos" de Rivellino.

Quase duas décadas depois, também no México, foi a vez de ele se consolidar como estrela do futebol. Como capitão da seleção levantou a Copa em 1986. Foi lá que marcou seus gols

mais famosos: o polêmico com a "mão de Deus" e outro em que driblou os adversários desde o meio de campo, ambos contra a Inglaterra. Na Argentina, despertou devoção e paixões a ponto de alguns fãs terem criado a Igreja Maradoniana. Os fiéis o consideram seu deus.

VÍCIO EM COCAÍNA

Em 17 de março de 1991, o vício em cocaína custou-lhe a primeira suspensão. Voltou aos gramados pelo espanhol Sevilha (1992-1993) e de lá retornou à Argentina para breve passagem pelo Newell's Old Boys. Depois da Copa de 1994 e da segunda sanção por doping, vestiu mais uma vez a camisa do Boca e deixou os gramados



Maradona disputou quatro Copas. Aglória máxima foi em 1986, quando conduziu seu país ao título mundial

em 25 de outubro de 1997. Em uma despedida memorável em 2001, No estádio La Bombonera lotado, Maradona falou sobre seus vícios. "Errei e paguei, mas o que fiz em campo não se apagou".

Maradona foi mais do que um grande jogador. Indomável, enfrentou o poder do futebol mundial, desafiou o establishment, abraçou líderes da esquerda latino-americana, fez amizade com Fidel Castro, tatuou Che Guevara e Fidel, e é o ídolo de figuras lendárias do esporte.

PROBLEMAS DE SAÚDE

Em 2000, sofreu ataque cardíaco devido a overdose no resort uruguaio de Punta del Este. Fez longo tratamento, com idas e vindas a Havana. Pesando 100 quilos, outra crise cardíaca e respiratória o surpreendeu em 2004 e o deixou à beira da morte. Recuperado, fez cirurgia bariátrica e perdeu 50 quilos, para retornar um ano depois como apresentador de TV. Em 2007, os excessos com álcool o levaram a tratamento por hepatite. Foi internado em hospital psiquiátrico.

Para os gramados, voltou como treinador. Depois de liderar a seleção nacional, comandou o Al Wasl (2011-2012) dos Emirados Árabes, depois o Al Fujairah (2017-2018) e no México, esteve à frente do Los Dorados de Sinaloa (2018). Operado dos joelhos e de bengala, assumiu em 2019 o Gimnasia y Esgrima La Plata.



OS MUNDIAIS

Pela seleção argentina, Maradona disputou as Copas de 1982, 1986, 1990 e 1994. Foi peça fundamental para que a Argentina conquistasse o título do Mundial de 1986.



O INÍCIO NO FUTEBOL

Revelado pelo Argentinos Juniors no fim dos anos 70, Maradona defendeu o clube por cinco temporadas. Ele ainda teve uma passagem rápida, mas com muitos gols pelo Boca Juniors, seu clube de coração.



O COMEÇO NA EUROPA

Ele se transferiu para a Europa em 1982 para jogar no Barcelona, mas foi no Napoli que marcou época. Pelo clube italiano, foram **259 partidas, com 199 gols.**

A TRAJETÓRIA NOS CAMPOS



Ao todo, Maradona disputou **676 partidas** e marcou **345 gols** em 21 anos de carreira, entre seleção e clubes.



A "MÃO DE DEUS"

Na partida contra a Inglaterra, pelas quartas da Copa de 1986, marcou o histórico gol que ficou conhecido pela "Mão de Deus". Dieguito usou a mão para fazer o primeiro gol dos argentinos no triunfo por 2 a 1 em cima dos ingleses.

ADIÓS DOM DIEGO

A morte de Diego Armando Maradona ontem chocou o mundo esportivo. E a imprensa internacional reagiu à altura da grande história do astro argentino. Em seu país, o 'Clarín' começou a notícia de sua morte com um parágrafo emocionante: "E o dia aconteceu. Um impacto mundial. Uma notícia que marca uma mudança na história. A sentença que várias vezes se escreveu, mas foi esquivada pelo destino agora é parte da triste realidade: morreu Diego Armando Maradona."

Na Itália, onde Maradona é o maior ídolo da história da equipe do Napoli, a 'Gazzetta dello Sport' estampou a seguinte manchete: 'A tragédia. Adeus Maradona: o futebol chora a morte do maior de todos'.

Ainda na Itália, o 'Corriere dello Sport' também foi sucinto, mas forte na sua manchete: "Adeus a Diego Maradona: o mundo chora o Deus do futebol".

Na França, o 'L'Équipe' lamentou a morte do astro argentino e deu um tratamento de lenda ao ex-jogador. Na capa de seu site, estampou uma foto de Maradona com a manchete: "A morte de um Deus".

PELÉ X MARADONA

Pelé ou Maradona? A inevitável comparação sempre levava à pergunta eternizada no mundo da bola e contribuiu para a rivalidade entre Brasil e Argentina. Rei para brasileiros, Pelé,

Mundo esportivo está em ch

considerado o melhor de todos os tempos, deixou a coroa de lado e se permitiu chorar a morte do amigo Maradona, venerado com um deus na Argentina.

"Que notícia triste. Eu perdi um grande amigo e o mundo perdeu uma lenda. Há muito a ser dito, mas por agora, que Deus dê força para os familiares. Um dia, espero que possamos jogar bola juntos no céu", disse Pelé, via redes sociais.

As duas maiores lendas do futebol mundial comemoraram mais um ano de vida em outubro. No dia 23, Pelé fez 80 anos e, no dia 30, Dom Diego completou 60 anos.

Maradona teve ao longo da sua vida uma relação de amor e ódio com Pelé. Nos últimos anos, os dois selaram a paz e até trocaram afagos em público. Eles, no entanto, nunca se encontraram nos campos, mas fora deles se enfrentaram, fizeram amizade, competiram e se reconciliaram.

Depois de anos de afastamento, eles se reencontraram em 2005, quando Maradona teve Pelé como o primeiro convidado especial de seu programa de TV "La Noche del 10". A reconciliação só veio em 2016. "Chega de brigas", declarou Maradona quando eles se encontraram em Paris para uma "festa pela paz" orga-



Jornal argentino 'Clarín' noticiou ontem com emoção: 'E o dia aconteceu. Morreu Diego Armando Maradona. Um impacto mundial'

FOTOS AFP



Maradona teve ao longo da sua vida relação de amor e ódio com Pelé. Nos últimos anos, os dois selaram a paz. As duas maiores lendas do futebol fizeram aniversário em outubro. No dia 23, Pelé fez 80 anos e, dia 30, Diego, 60





O Papa Francisco lamentou a morte de Maradona. Adorador de futebol e torcedor do San Lorenzo, disse que 'lembra com afeto as ocasiões de encontro desses anos'

nizada por uma marca de relógios.

"Agora estamos de mãos dadas", respondeu Pelé de braço dado com Maradona, que o ajudava a entrar nas instalações do evento enquanto o brasileiro caminhava com uma bengala.

LEMBRANÇAS DO PAPA

Compatriota do ex-jogador, o Papa Francisco disse 'lembra com afeto as ocasiões de encontro desses anos'. Adorador de futebol e torcedor do San Lorenzo, Francisco se encontrou pessoalmente com Maradona em diferentes ocasiões desde que se tornou pontífice. Em 2014, o atleta presenteou o pontífice com a camisa 10 da seleção argentina. Na dedicatória: "Ao papa Francisco, com todo o meu carinho e muita paz pelo mundo inteiro".

No ano seguinte, o Maradona teve outro encontro com o papa no Vaticano, desta vez privado, e saiu se dizendo "torcedor de Francisco".



Messi se firmou na seleção quando Maradona transmitiu seu poder. Na Copa de 2010, como técnico decretou que Messi seria o capitão de sua equipe no Mundial

REPRODUÇÃO



Rivals no clássico entre Brasil e Argentina, Zico e Maradona se tornaram amigos na passagem pela Itália



Um dia muito triste para todos os argentinos e para o futebol. Nos deixa, mas não se vai, porque Diego é eterno"

LIONEL MESSI, astro da Seleção argentina e do Barcelona



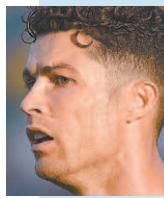
Senhor, sem palavras. Nosso amigo, irmão, Diego, partiu para o seu reino. Por favor, receba ele de braços abertos"

CARECA, parceiro de Maradona no Napoli



Meu amigo se foi. Maradona, a lenda! O argentino que conquistou o mundo com a bola nos pés, mas também por sua alegria e personalidade única"

ROMÁRIO, campeão mundial em 1994



Hoje despeço-me de um amigo e o mundo despede-se de um gênio eterno. Um dos melhores de todos os tempos"

CRISTIANO RONALDO, estrela da Juventus



Arrasada, triste, chocada... Perdemos um dos deuses da Bola, uma lenda histórica e de âmbito mundial, que inspirou a todos nós..."

MARTA, estrela do Orlando Pride



Sempre estarás em nossas memórias, você deixou o seu legado. O futebol te agradece. Descanse em paz, lenda"

NEYMAR, atacante do PSG



"Meus sentimentos à família e a todos que amam este gênio. Meu amigo, meu ídolo, meu número 10, obrigado por cada instante em sua cia, seja em jogos ou num simples jantar."

RONALDINHO GAÚCHO, Campeão mundial em 2002



Maradona foi internado algumas vezes por conta da dependência química

Uma dura batalha contra as drogas

Luta de Maradona contra o vício é lembrada de forma emocionada por Casagrande: “Estou bem chocado”

Fora das quatro linhas, Don Diego, como era conhecido, teve uma vida recheada de polêmicas. Durante e após a carreira, travou batalha dura contra as drogas. Em 1991, foi suspenso por 15 meses após seu exame antidoping acusar resultado positivo para cocaína. Na Copa de 94, voltou a testar positivo no antidoping, dessa vez para efedrina, droga usada para emagrecer. Desde então, lutava para se livrar de vícios e foi internado em algumas oportunidades em decorrência da dependência química.

Ex-jogador e atual comentarista da Rede Globo, Walter

Casagrande se emocionou ao comentar a morte de Maradona em participação no programa “Jornal Hoje”.

“Estou bem chocado. Está muito difícil este ano. Joguei na mesma época em que ele na Itália, sempre me tratou muito bem. Sempre me preocupei com a dependência química dele. Sempre fiquei revoltado, por que quem está ao redor via que ele estava no fundo do poço e ninguém fazia nada pra evitar isso? Fico chocado com a perda de um grande jogador e também por ser um dependente químico. Fico sempre muito triste quando morre um dependente químico”, afirmou.



Joguei na mesma época em que ele na Itália, sempre me tratou bem. Sempre me preocupei com a dependência química dele”

CASAGRANDE

Casagrande defendeu o Torino nos anos 80, quando Maradona era uma das estrelas do Napoli. Além disso, o ex-jogador brasileiro esteve na Copa do Mundo de 1986, quando o argentino foi campeão e principal destaque da competição.

VELÓRIO

O corpo de Maradona passou por uma autópsia no necrotério de San Fernando, na periferia norte de Buenos Aires, informou o procurador John Broyard. “Será feita uma autópsia para apurar as causas da morte, que não tem mais do que características naturais”, disse mais cedo o pro-

curador nos portões do bairro particular em Tigre, onde ocorreu a morte e enquanto o corpo era retirado do complexo em uma ambulância. Broyard disse que “não foi notado nenhum sinal de crime ou violência”.

O corpo de Maradona será velado a partir de hoje em uma capela na Casa Rosada (sede do governo), segundo o porta-voz da presidência, Mario Huck.

Participaram desta cobertura **Leonardo Damico, Lucas Felbinger, Lucas Oliveira, Luciano Paiva, Marcelo Bertoldo e Pedro Logato sob a supervisão de Pedro Logato**

FLAMENGO

Hora de recuperar Isla, Pedro e Rodrigo Caio

Após a folga após o empate por 1 a 1, o elenco do Flamengo se prepara para o duelo de volta, na terça-feira, contra o Racing, pelas oitavas da Libertadores. Como no fim de semana não tem compromisso, já que a partida contra o Grêmio foi adiada, Rogério Ceni terá semana cheia para preparar a equipe. O departamento médico também contará com tempo para tentar colocar Isla, Pedro e Rodrigo Caio à disposição.

O lateral sentiu dores na parte posterior da coxa esquerda sentiu lesão antes do jogo no aquecimento para o jogo contra o Racing. Antes de a delegação rubro-negra chegar ao estádio, Isla já havia relatado incômodo no local.

Rodrigo Caio preocupa e é dúvida para terça. Sem disputar uma partida desde 13



Pedro: caso mais tranquilo

de outubro, quando representou a Seleção, ele retornou lesionado. Estava para entrar na lista de relacionados, sofreu lesão na panturrilha direita. Ainda sentia leves dores no local. O caso de Pedro é mais tranquilo. Em fase final de recuperação de lesão muscular na coxa, ele deve começar a trabalhar com bola nesta semana.

FLUMINENSE

Com desejo de ficar, Odair recusa sondagens

O futuro do treinador Odair Hellmann só deverá ser decidido nos últimos dias de 2020. Com contrato até o fim do ano, o técnico deseja permanecer no Fluminense, porém, focado nas próximas partidas do Brasileirão, o comandante e o clube devem estabelecer um novo vínculo daqui a algumas semanas. As informações são do portal "Globoesporte.com".

Nesta temporada, o Campeonato Brasileiro irá até o começo de 2021, por conta da pandemia de covid-19. O contrato do treinador vai até o fim de 2020. Fluminense e

Odair Hellmann têm interesse na renovação e o técnico, inclusive, já recusou algumas sondagens para dirigir outras equipes.

O Fluminense procurou o treinador para renovar há cerca de um mês. O agente de Odair, Gilmar Veloz, esteve no Rio de Janeiro e se reuniu com o presidente do clube tricolor, Mário Bittencourt, e com o diretor-executivo, Paulo Angioni. A diretoria do Fluminense teria oferecido renovar com o treinador até o fim de 2021 em um contrato nos moldes do atual.

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva

DANIEL CASTELO BRANCO



Sá Pinto testou positivo para covid e não vai comandar o Vasco

A MISSÃO DO VASCO

O Vasco viajou ontem à Argentina para visitar o Defensa y Justicia pelas oitavas de final da Sul-Americana. Primeiro jogo desta fase e vou adiantando: tem VAR. O recurso entra a partir deste momento. Vamos torcer para que ele não prejudique o Vasco mais do que o Gigante já está prejudicado: são dez desfalques e a ausência do técnico Ricardo Sá Pinto e de seu auxiliar Rui Mota. Alexandre Grasseli vai comandar o time. Ao menos o meia Carlinhos retorna e, no último fim de semana, Castan e Miranda já haviam voltado. Das perdas mais sentidas ficam Benítez, Talles e Fernando Miguel. O primeiro jogo na Argentina, com critério de gol fora de casa, chegou a ter sua realização colocada em dúvida por conta da morte de Maradona, mas a Conmebol confirmou. O Cruzmaltino, mesmo com as dificuldades, tem uma missão: dar alegria ao torcedor e fazer com que ele ainda possa sonhar com voos mais altos na Sul-Americana.

CENI E CINCO DIAS PARA SE PREPARAR

O Flamengo chegou ao Rio ontem e já começou a pensar no jogo de volta da Libertadores, pelas oitavas. O 1 a 1 com o Racing, na Argentina, deixou um gosto de esperança. Ceni terá cinco dias de preparação para o segundo jogo no Maracanã. Os times se enfrentam na terça-feira. É o momento de liquidar a fatura com tempo para se preparar para o ato.

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados



DURCÉSIO SERÁ O BOMBEIRO?

O novo presidente do Botafogo no próximo quadriênio está eleito: Durcésio Mello recebeu 477 votos, mais do que a metade dos sócios que participaram do pleito (825). Com a benção de Carlos Augusto Montenegro, que apoiou o candidato. Durcésio, engenheiro e empresário, começa a agir para ser o bombeiro do Botafogo. Hilário, mas é isso. É hora de apagar as chamas que queimam o clube e reacender o fogo dessa instituição.



MORRE UMA LENDA

Diego Armando Maradona Franco não foi só um jogador de futebol especial. Ele era um personagem especial. Entre altos e baixos, sua alegria sempre foi notabilizada por quem estava ao redor. Muito amigo de Zico e Roberto Dinamite, os maiores ídolos de Flamengo e Vasco. Um ícone que jamais será explicado por palavras. O futebol perde parte da magia. Mas dizem que lendas não morrem. Maradona é eterno.

PEDRO SOUZA / AGÊNCIA GALO / ATLÉTICO



Rafael Forster (D), em lance de jogo no Mineirão: ele foi escalado na equipe titular por Emiliano Díaz

BOTAFOGO

Alvinegro é presa fácil para o Galo

Fogão perde por 2 a 1, no Mineirão, e segue afundado na zona de rebaixamento, como vice-lanterna do Campeonato Brasileiro

> **Belo Horizonte**

Em mais uma atuação desorganizada e frágil no Campeonato Brasileiro, o Botafogo voltou a ser derrotado e segue a passos largos rumo à Série B. Na noite de ontem, no Mineirão, a equipe comandada pelo argentino Emiliano Díaz foi presa fácil para o Atlético Mineiro: 2 a 1, gols de Savarino e Sasha para o líder do campeonato, um em cada tempo. O zagueiro Marcelo Benevenuto, de cabeça, descontou.

O resultado complicou ainda mais a situação do clube de General Severiano. Estacionado nos 20 pontos (sendo que 11 são oriundos de empates), a equipe segue na vice-lanterna. Já são cinco pontos de diferença para o primeiro clube fora do Z-4,

o Sport. Na próxima rodada, o Botafogo terá pela frente o clássico diante do Flamengo, no dia 5 de dezembro, no Estádio Nilton Santos.

Com uma escalação surpreendente — Emiliano Díaz barrou Honda, Bruno Nazário e Kalou para colocar Rafael Forster, Rentería e Marcinho no meio —, o Botafogo não levou perigo ao Galo. Bem ar-



Na próxima rodada, o Botafogo terá pela frente o clássico diante do Flamengo, no dia 5, no Estádio Nilton Santos

mado, time da casa dominou o meio e contou com a baixa qualidade técnica dos visitantes. Aos 16 minutos, depois de um cruzamento da esquerda de Keno, Savarino abriu os trabalhos. O que já era ruim, piorou com a apatia total do time da Estrela Solitária após sofrer o gol.

CAVALIERI DEFENDE PÊNALTÍ

Na etapa complementar, com Honda e Kalou em campo, o Glorioso melhorou e até teve mais coragem em busca de uma reação. O problema é que, em uma falha boba de marcação de Marcelo Benevenuto, Sasha ampliou. O próprio zagueiro, pouco tempo depois, diminuiu. Sem muita força, o Botafogo ainda escapou de levar o terceiro em pênalti de Keno defendido por Diego Cavalieri.

VASCO

Cruzmalino encara o Defensa y Justicia pela Sul-Americana

Sem Ricardo Sá Pinto, com covid, time joga pelas oitavas de final

Em busca de uma conquista na temporada, o Vasco voltará aos gramados pela Sul-Americana hoje. O rival será o Defensa y Justicia, da Argentina, pelas oitavas de final da competição. O jogo de ida será fora de casa, às 21h30, no Estádio Norberto "Tito" Tomaghello, em Florencio Varela.

Na Sul-Americana, o Vasco tem um retrospecto favorável contra os argentinos. Na única vez que teve pela frente equipes do país, o Cruzmalino levou a melhor. Isso aconteceu na temporada de 2007. O rival foi o Lanus. Lá, a equipe carioca perdeu por 2 a 0, mas em São Januário conseguiu reverter

o placar, venceu por 3 a 0, e se classificou.

O Vasco vem em momento favorável, com três jogos sem perder pelo Brasileiro. Mas a equipe carioca sofre com problemas nos últimos dias, por conta dos jogadores da equipe que testaram positivo para a covid-19. Ulisses, Tiago Reis, Talles Magno, Benítez, Fernando Miguel e Werley continuam desfalcando a equipe, que não poderá ser comandada por Ricardo Sá Pinto que também testou positivo para a doença.

Apesar disso, a equipe carioca tem boas notícias. Recuperados da doença, Ribamar, Carlinhos e Felipe Bastos devem ficar à disposição para a partida de hoje à noite. O Vasco deverá ser comandado por Alexandre Grasseli, ex-treinador da equipe sub-20, que atualmente é auxiliar do Cruzmalino.

RAFAEL RIBEIRO / VASCO / DIVULGAÇÃO



Germán Cano é a principal esperança de gols do Vasco